

## Renda Fixa

### Destaque: Expectativas com novo governo pressionam juros futuros

**A Semana:** Passada a eleição presidencial, os meios de comunicação começaram a especular os prováveis nomes que irão compor a equipe econômica do governo de Dilma Rousseff e o mercado tenta desvendar qual será o perfil de sua administração. Há fortes preocupações com o equilíbrio das contas públicas e já se fala em uma nova tentativa de aprovação da CPMF como medida para financiar os gastos e elevar o superávit primário. Em relação aos dados divulgados no período, o principal destaque ficou por conta da produção industrial do mês de setembro. O índice registrou queda de 0,2% na comparação com o mês de agosto, inferior às projeções do mercado. No entanto, acumula alta de 13,1% no ano de 2010. Chamou atenção a produção de bens de capital, que recuou 2,6% no mês. Entre os índices de preços conhecidos no período, destaque para o IPC da FIPE, que avançou 1,04% em outubro. As taxas de juros futuros voltaram a subir, com movimento mais acentuado na parte mais longa da curva. O DI jan/12 passou de 11,34% para 11,47% aa e o DI jan/13 encerrou a 6ª feira negociado a 11,88% aa, de 11,70% do fechamento da semana anterior.

**Expectativas:** Dúvidas sobre 2011 voltam a preocupar o mercado. Discussões sobre aumento de tributação, alta mais expressiva no preço das commodities e pouca margem de negociação para um ajuste fiscal mais relevante levaram o mercado a questionar o prêmio exigido para a estrutura a termo de taxa de juros. A ideia de aumento no balanço de riscos sobre o próximo governo e a retomada mais forte da atividade econômica global deve continuar a se difundir pelas mesas de operações, colaborando para a continuidade do movimento de alta nos juros futuros, movimento que acreditamos ser o mais provável ao longo das próximas semanas, principalmente para vencimentos até 2013.

## Renda Variável

### Destaque: Federal Reserve lança QE2 e impulsiona bolsas

**Gestão de Renda Variável**  
George Sanders  
[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Na última 4ª feira o Federal Reserve anunciou um programa de compra de títulos de longo prazo da ordem de US\$ 600 bilhões. Através deste "Quantitative Easing 2" a instituição pretende estimular a atividade econômica do país, com redução dos juros longos e melhores condições de empréstimos para empresas e famílias. O pacote, apesar de esperado pelos investidores, trouxe euforia aos mercados de ações e impulsionou a alta dos preços das commodities. Os números divulgados na semana também foram bons. O payroll apontou a criação de 151 mil postos de trabalho no mês de outubro nos EUA, bem acima das projeções do mercado. Os índices de atividade manufatureira dos EUA e da China também mostraram bom desempenho no mês e alguns resultados corporativos trimestrais superaram as estimativas dos analistas. Na semana, o índice S&P-500 disparou 3,6% e atingiu seu maior patamar desde a quebra do banco Lehman Brothers (setembro de 2008). O Ibovespa acompanhou as oscilações externas e subiu 2,7% (72.607 pontos). Petrobrás apresentou expressivos ganhos, recompondo parte das perdas acumuladas em 2010.

### Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba  
[savio.borba@infinityasset.com.br](mailto:savio.borba@infinityasset.com.br)

### Área Econômica

Carlos Acquisti  
[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

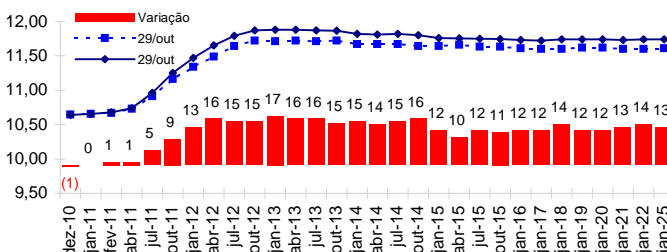


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

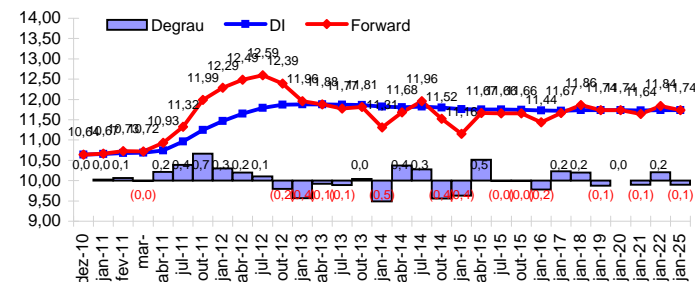
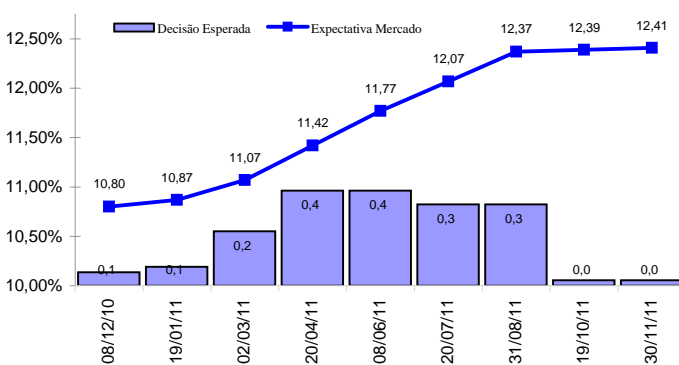


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



## Câmbio

### Destaque: Dólar desaba com pacote do Fed

**Gestão de Câmbio**  
Carlos Allievi  
[carlos.allievi@infinityasset.com.br](mailto:carlos.allievi@infinityasset.com.br)

**A Semana:** O dólar exibiu expressiva desvalorização nesta última semana. O anúncio do novo programa de compra de títulos de longo prazo (QE2) do Fed, cujo montante total deve atingir US\$ 600 bilhões até a metade de 2011, fez o dólar acelerar seu movimento de queda. Aqui no Brasil, a taxa comercial do dólar encerrou a semana negociada a R\$ 1,680 nas operações de venda, o que representa uma desvalorização de 1,35% em comparação ao fechamento da 6ª feira anterior. Com o dólar neste patamar, o mercado já trabalha com a possibilidade de adoção de novas medidas do BC e da Fazenda (swap cambial reverso e mudanças na tributação). Os rumores sobre a equipe econômica do governo de Dilma Rousseff e as expectativas para a próxima reunião do G-20 também influenciaram os negócios nos últimos dias. Entre os números divulgados, destaque para o superávit de US\$ 1,8 bilhão da balança comercial e para o fluxo positivo de US\$ 6,9 bilhões, ambos relativos ao mês de outubro.

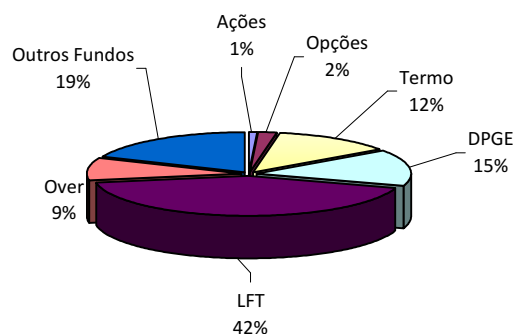
**Expectativas:** Semana continua intensa com noticiários de guerra cambial, G-20, resultados corporativos, e correria para fechamento de fusões ainda em 2010. Buy back de ações e aquisições/fusões têm apenas 1 mês para serem definidas, pois entrando em dezembro, as tesourarias passam a se concentrar em fechamento de balanços e a liquidez tende a diminuir bastante no período de Natal. Devido ao feriado da próxima 5ª feira (Dia dos Veteranos) teremos poucos dados econômicos nos EUA, sem grande relevância. Olhos focados nos comentários da guerra cambial e como o Brasil deverá se portar.

**Expectativas:** Nesta semana deveremos ter "mais do mesmo". A tendência é de continuidade do fluxo positivo de recursos para o mercado local, principalmente após o QE2, com o dólar se desvalorizando. O mercado agora espera a próxima reunião do G-20 e qual atitude (medidas) a equipe econômica do governo tomará em relação à valorização do real.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Out/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,81%	5,03%	9,36%	7,87%
Selic	0,81%	5,05%	9,40%	7,90%
Ibovespa	1,79%	4,66%	14,83%	3,04%
Variação Cambial (Ptax)	0,42%	-1,69%	-2,44%	-2,29%
Risco-País	-15,05%	-10,71%	-24,24%	-8,85%
IGPM	1,01%	5,23%	8,81%	8,98%
IPCA (setembro)	0,45%	1,51%	4,70%	3,60%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 08-Novembro a 12-Novembro

	8-nov	9-nov	10-nov	11-nov	12-nov
<b>Brasil</b>	8hs IPC-S	9hs IPCA (outubro)	8hs IPC (1ª prévia)		8hs IGP-M (1ª prévia)
	8h30 Relatório Focus	9hs INPC (outubro)	11hs IGP-DI (outubro)		9hs Vendas a varejo (set)
	11hs Balança Comercial		12h30 Fluxo Cambial		
<b>EUA</b>		12hs Estoques das empresas	10h30 Novos pedidos seguro-desemprego	Feriado	11h55 Conf. Consum. Univ. Michigan
			11h30 Balança Comercial		
			12hs Estoques no atacado		
			17hs Orçamento Mensal		